

Resumo Número: 18167

## Avaliação da reprodutibilidade das classificações Lauge-Hansen, Danis-Weber e para fraturas do tornozelo

Henrique Mansur<sup>1,2,3</sup>, Lucas Sacramento Ramos<sup>3</sup>, Anderson Freitas<sup>3</sup>

1. Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil.

2. Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

3. Hospital Regional do Gama, Brasília, DF, Brasil.

### RESUMO

**Introdução:** apesar de haver alguns estudos na literatura avaliando a reprodutibilidade das diversas classificações das fraturas de tornozelo, eles são controversos e não há um consenso de qual delas é a mais apropriada. Assim, o objetivo desse estudo é analisar qual das três principais classificações para fratura de tornozelo possui maior reprodutibilidade intra e interobservador, e se o estágio de formação dos participantes influencia na avaliação.

**Métodos:** foram selecionadas radiografias de 30 pacientes com fratura de tornozelo nas incidências anteroposterior, perfil e AP verdadeiro. Todas as imagens foram avaliadas por 11 participantes em diferentes estágios de formação profissional (cinco residentes e seis cirurgiões ortopédicos), em dois momentos distintos. Analisou-se a concordância inter e intraobservador por meio do coeficiente Kappa ponderado. O teste t de Student para amostras pareadas foi aplicado para verificar se havia diferença significativa no grau de concordância inter-observador entre os instrumentos.

**Resultado:** observou-se que existe concordância significativa em todas as classificações quando da análise intra-observador isolada. Existe concordância inter-observador altamente significativa de grau moderado a ótimo na classificação de Danis-Weber ( $p < 0,0001$ ). A classificação de Danis-Weber apresentou, em média, grau de concordância significativamente maior que as outras classificações ( $p < 0,0001$ ).

**Conclusão:** a classificação de Danis-Weber mostrou-se a mais reprodutiva entre os instrumentos avaliados.

**Palavras-chave:** Fraturas do tornozelo; Classificação; Reprodutibilidade dos testes.

